

Programação

III Seminário Comunicação e Política na Sociedade do Espetáculo

Tema: Campanhas eleitorais e processo político na sociedade brasileira do espetáculo

18 de outubro de 2014 – Manhã

09h00 – Abertura: Cláudio Coelho

09h15 – Synesio Cônsolo Filho - A necessidade de se administrar a visibilidade.

Resumo: Vivemos numa sociedade digital em que o excesso de imagens exige-nos a tarefa permanente de entender e discernir este fenômeno. Sabemos que a imagem nos constitui e nos seduz e dela o sistema capitalista se apossa em um constante movimento de subjetivação para nos seduzir, nos manipular e nos consumir. Na sociedade informática, além da espetacularização, outro fator que vem se evidenciando como estratégico e fundamental para a maioria da classe dominante, por não dizer da classe política, é a visibilidade. Este artigo trata da necessidade do gerenciamento da visibilidade pelos políticos.

Palavras-chave: Mídia digital; comunicação política; visibilidade.

Synesio Cônsolo Filho é Pesquisador, Professor Universitário, Doutor em Ciências Sociais/Comunicação Política pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, Membro do Grupo de Pesquisa: Comunicação e Sociedade do Espetáculo da Faculdade Cásper Líbero. Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero. Especialista em Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas pela Escola de Comunicação e Artes - ECA da Universidade de São Paulo - USP e Administração em Serviços pelo Centro Universitário Ibero-Americano. Possui os Cursos de Bacharelado Comunicação Social com ênfase em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM e Comunicação Social com ênfase em Propaganda e Publicidade pela Universidade Nove de Julho.

09h45 – Ingrid Baquit - A política externa nos governos Lula e Dilma e o cenário político contemporâneo

Resumo: O pluralismo e a composição multiétnica, a propensão à integração cultural e relativa abertura ao sincretismo da diversidade têm projeção externa e formam a identidade internacional brasileira. As múltiplas dimensões e os contrastes fazem com que o país participe de inúmeras esferas do convívio internacional. Este artigo estuda dois momentos nos dois governos – a questão nuclear do Irã durante o governo Lula e os recentes conflitos entre Israel e Palestina ainda no governo Dilma – para entender como a política praticada por esses chefes de estado afetam a relação do Brasil internamente e com o mundo.

Palavras-chave: Diversidade cultural; diplomacia brasileira; identidade internacional; Lula x Irã; Dilma x Israel.

Ingrid Baquit é graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (2011). Tem experiência nas áreas de Jornalismo Literário, Ciberjornalismo e Jornalismo Internacional. Publicou em 2011 o livro “Histórias Entrelaçadas: a Organização dos Estados Americanos contada pelo seu programa de estágio”, por meio das Edições UFC. Atualmente, é mestranda em Comunicação na Faculdade Cásper Líbero, na área de Comunicação na Contemporaneidade, sendo orientada pelo Prof. Dr. Cláudio Novaes Pinto Coelho. ingridbaquit@gmail.com

10h15 – Debate

10h45 – Intervalo

11h00 – Jaime Carlos Patias - Lula: carisma e poder: Uma abordagem a partir dos estudos sobre liderança carismática de Max Weber.

Resumo: A história de vida do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva reúne características de um líder carismático. Dotado de talentos demagógicos e muita energia, o pobre retirante nordestino rapidamente se tornou não só o líder sindical mais importante da história operária brasileira, mas também um grande condutor de massas, culminando com sua eleição a presidente da República. No final de oito anos de mandato (2002 a 2010), Lula atingiu mais de 80% de aprovação popular carregando consigo a representação simbólica de um considerável poder político individual. Em função desse poder, age estrategicamente em todos os espaços como um sujeito sedutor, um líder carismático. Este trabalho tem por objetivo analisar o carisma de Lula e sua influência na Campanha Eleitoral de 2014. A abordagem toma como referencial os estudos de Max Weber (1864 - 1920), sobre liderança carismática.

Palavras-chave: Carisma; poder; liderança; democracia; eleição.

Jaime Carlos Patias, IMC, é licenciado em Filosofia pela PUC - PR, bacharel em Teologia pela Universidade de Louvania, Bélgica, e mestre em comunicação pela Faculdade Cásper Líbero. Secretário Nacional da Pontifícia União Missionária e assessor de comunicação das Pontifícias Obras Missionárias (POM), em Brasília - DF. Membro da equipe de redação da revista e do site Missões. Membro do Grupo de Pesquisa “Comunicação e Sociedade do Espetáculo”, autor de vários artigos e coautor do livro Comunicação e Sociedade do Espetáculo, (Paulus, 2006).

11h30 – Gilberto da Silva - A sedução do lulismo: imagens e leituras de Lula na Sociedade do Espetáculo.

Resumo: Este trabalho se propõe a entender o fenômeno Lula através da abordagem da teoria crítica e da sociedade do espetáculo. A investigação do lulismo nos remete sobre os vínculos entre a lógica mercantil e a produção de imagens e permite, através dessa abordagem, refletir sobre temas da indústria cultural, da ideologia, da política e da sociedade capitalista a partir da conceituação de Sociedade do Espetáculo empreendida por Guy Debord e passando pela releitura dos demais autores filiados a Teoria Crítica.

Palavras-chave: Lula; lulismo; teoria crítica; sociedade do espetáculo.

Gilberto da Silva é formado em sociologia e jornalismo, mestre em Comunicação pela Faculdade Casper Líbero e pesquisador do grupo Comunicação e Sociedade do Espetáculo na linha de pesquisa A Teoria Crítica e a Comunicação na Sociedade do Espetáculo organizado pela Cásper Líbero e coordenada pelo Prof. Dr. Cláudio

Novaes Pinto Coelho. Foi professor do ensino secundário e universitário e edita a revista virtual P@rtes (www.partes.com.br).

12h00 – Debate

12h30 – Encerramento
